

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina HPV

Data: 01/03/2016

Dia: Ter

Veículo: Agência Brasil (DF)

Seção: Geral

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

EBC AGÊNCIAS | PORTAL | RADIOS | TV

OUVIDORIA

EBC Agência Brasil

Últimas notícias Editorias Fotos Vídeos BR

Geral

Rio inicia vacinação de meninas contra HPV

01/03/2016 18h51 Rio de Janeiro

Cristina Indio do Brasil - Repórter da Agência Brasil

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro começou hoje (1º) a campanha de vacinação de meninas de 9 a 13 anos contra o vírus HPV, para prevenção do câncer de colo de útero.



A vacinação contra HPV protege de vários tipos de câncer *Marcelo Camargo/Agência Brasil*

A campanha vai seguir a orientação do Ministério da Saúde, que adotou o esquema vacinal de duas doses. A segunda dose deve ser tomada seis meses após a primeira. Antes, eram aplicadas três doses. "Alguns países adotaram esta recomendação, porque do ponto de vista público, se a gente tiver mais de 80% de cobertura vacinal e, com isso, diminuir a circulação do vírus, o esquema de duas doses é considerado eficaz", explicou a presidenta da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Isabella Ballalal.

A vacina protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV. "Os 16 e 18, que são responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero no Brasil, e o 6 e 11, que não causam câncer, mas causam as verrugas genitais, que não são tão graves como o câncer do colo do útero, mas é uma das doenças mais comuns na população mundial. É uma doença sexualmente transmissível", disse a pediatra.

Saiba Mais

Nobel de Medicina diz que temores sobre vacina contra o HPV são exagerados

uma intensificação das ações com divulgação, com informação e palestras e a vacinação nas escolas municipais", disse a coordenadora do Programa de Imunizações do município do Rio, Nadja Greffe.

Neste mês, as meninas que não forem vacinadas, poderão receber a primeira dose nas unidades de Atenção Primária, como clínicas da família e centros municipais de saúde e também nas escolas da rede municipal. Quem já tomou a primeira dose, devem ir aos postos para receber a segunda, levando a caderneta ou comprovante de vacinação. De acordo com a pediatra Isabella Ballalal, mesmo que esteja em atraso para a segunda dose, a menina pode buscar tomar a vacina sem ter de começar a contar um novo período.

"Vacinar as meninas contra o HPV é permitir que a gente tenha uma redução esperada de pelo menos 70% dos casos de câncer de colo de útero no futuro quando forem mulheres adultas. E protegê-las também contra o câncer de ânus, de boca, de ovário de vagina", destacou a pediatra.

Últimas notícias

18/03 - 14h47 | Política
Governador do Rio segue internado para investigar quadro febril

18/03 - 14h37 | Política
Governador do Amazonas irá ao TSE contra cassação de mandato

18/03 - 14h13 | Geral
Evento celebra parceria entre a Rio 2016 e países de língua francesa

18/03 - 14h05 | Cultura
Jornalista José Carlos Avellar morre no Rio aos 79 anos

18/03 - 13h33 | Política
Governo vai lançar mais 2 milhões de moradias no Minha Casa, Minha Vida

18/03 - 13h24 | Política
OAB discute posicionamento sobre impeachment de Dilma em sessão extraordinária

Ver mais

Pauta do dia

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina HPV

Data: 01/03/2016

Dia: Ter

Veículo: Agência Brasil (DF)

Seção: Geral

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

Desde 2014, equipes de saúde vão às escolas para vacinar as estudantes. "A gente sente que ainda é tímida a visita da menina, do grupo adolescente à unidade de saúde. Ir ao ambiente em que se encontra esse grupo reunido e a vacinação sendo feita de forma coletiva, a menina com suas amigas, agrega mais a adesão e o entendimento da importância", disse a coordenadora Nadja Greffe. Os pais são avisados previamente da ação para poder autorizar a aplicação da vacina nas filhas.

Adolescentes

A vacina também estará disponível para adolescentes e mulheres que tenham vírus HIV, na faixa etária de 14 a 26 anos, desde que apresentem uma declaração médica recomendando a imunização. "O esquema para elas é de zero, dois e seis meses, quer dizer, a segunda dose, dois meses, e a terceira seis meses depois da primeira dose", explicou Isabella Ballalai.

Edição: Carolina Pimentel

Fale com a Ouvidoria

TAGS saúde, vacinação, HPV

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política

Especiais

Desafios da mulher brasileira
Sobradinho: de volta ao sertão
O Estatuto do Desarmamento
sob ameaça
Mulheres Negras
Vida em Ocupação

Parceiros

Lusa
TELAM

Institucional

Sobre a EBC
Acervo
Coluna da Ouvidoria

A Empresa

Conselho Curador

Governança Corporativa

Ouvidoria

Contato



Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC

CNPJ: 09.168.704/0001-42

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença [Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#) exceto quando especificado em contrário e nos conteúdos replicados de outras fontes.
[Política de privacidade](#) | [Termos de Uso](#)

Endereço da Sede: Setor Comercial SUL - SCS // Quadra 08 Bloco B-60 1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul - Brasília/DF CEP - 70333-900
[Outros endereços](#)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-03/rio-inicia-vacinacao-de-meninas-contr-hpv>

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina HPV

Data: 01/03/2016

Dia: Ter

Veículo: Agência Brasil (DF)

Seção: Geral

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

Rio inicia vacinação de meninas contra HPV

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro começou hoje (1º) a campanha de vacinação de meninas de 9 a 13 anos contra o vírus HPV, para prevenção do câncer de colo de útero.

A campanha vai seguir a orientação do Ministério da Saúde, que adotou o esquema vacinal de duas doses. A segunda dose deve ser tomada seis meses após a primeira. Antes, eram aplicadas três doses. "Alguns países adotaram esta recomendação, porque do ponto de vista público, se a gente tiver mais de 80% de cobertura vacinal e, com isso, diminuir a circulação do vírus, o esquema de duas doses é considerado eficaz", explicou a presidenta da **Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Isabella Ballalai.**

A vacina protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV. "Os 16 e 18, que são responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero no Brasil, e o 6 e 11, que não causam câncer, mas causam as verrugas genitais, que não são tão graves como o câncer do colo do útero, mas é uma das doenças mais comuns na população mundial. É uma doença sexualmente transmissível", disse a pediatra.

O governo municipal irá intensificar a campanha este mês, mas a vacina está disponível nos postos de saúde durante todo o ano. "A vacina faz parte do calendário e no momento em que a menina quiser procurar a unidade de saúde, em qualquer mês, ela vai ser vacinada. Neste mês de março, a gente faz uma intensificação das ações com divulgação, com informação e palestras e a vacinação nas escolas municipais", disse a coordenadora do Programa de Imunizações do município do Rio, Nadja Greffe.

Neste mês, as meninas que não forem vacinadas, poderão receber a primeira dose nas unidades de Atenção Primária, como clínicas da família e centros municipais de saúde e também nas escolas da rede municipal. Quem já tomou a primeira dose, devem ir aos postos para receber a segunda, levando a caderneta ou comprovante de vacinação. De acordo com a pediatra **Isabella Ballalai**, mesmo que esteja em atraso para a segunda dose, a menina pode buscar tomar a vacina sem ter de começar a contar um novo período.

"Vacinar as meninas contra o HPV é permitir que a gente tenha uma redução esperada de pelo menos 70% dos casos de câncer de colo de útero no futuro quando forem mulheres adultas. É protegê-la também contra o câncer de ânus, de boca, de ovário de vagina", destacou a pediatra.

Desde 2014, equipes de saúde vão às escolas para vacinar as estudantes. "A gente sente que ainda é tímida a visita da menina, do grupo adolescente à unidade de saúde. Ir ao ambiente em que se encontre esse grupo reunido e a vacinação sendo feita de forma coletiva, a menina com suas amigas, agrega mais a adesão e o entendimento da importância", disse a coordenadora Nadja Greffe. Os pais são avisados previamente da ação para poder autorizar a aplicação da vacina nas filhas.

Adolescentes

A vacina também estará disponível para adolescentes e mulheres que tenham vírus HIV, na faixa etária de 14 a 26 anos, desde que apresentem uma declaração médica recomendando a

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina HPV

Data: 01/03/2016

Dia: Ter

Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Geral

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

imunização. "O esquema para elas é de zero, dois e seis meses, quer dizer, a segunda dose, dois meses, e a terceira seis meses depois da primeira dose", explicou **Isabella Ballalai**.